

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2022

Folha: 001

00317 APM DA EMEB DORA E MAURICIO GALANTE

04.825.526/0001-61

Rua Diogo Botelho, 340

Ferrazópolis - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2022
ATIVO	122.391,51 D
CIRCULANTE	109.682,25 D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	109.273,95 D
BANCOS C. MOVIMENTO - REC. C/RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	117,38 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BÁSICO	117,38 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS C/RESTRIÇÃO - GOV MUNICIPAL	84.400,43 D
BANCO DO BRASIL S/A - FUNDO INVESTIMENTO	84.400,43 D
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - C/ RESTRIÇÃO -GOV FEDERAL	24.756,14 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE BASICO - F INVESTIMENTO	14.705,21 D
BANCO DO BRASIL S/A - PDDE QUALID ED CONECT - F.INV	10.050,93 D
CREDITOS	408,30 D
CREDITOS A RECEBER	408,30 D
OUTROS VALORES A RECEBER	408,30 D
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.709,26 D
IMOBILIZADO	12.709,26 D
BENS DE USO COM RESTRIÇÃO (DE TERCEIROS)	12.709,26 D
MOBILIÁRIOS	2.598,70 D
APARELHOS DE RECREAÇÃO / ESPORTIVOS	4.815,03 D
EQUIPAMENTOS - (ELETRO / ELETRONICOS)	7.155,48 D
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA MOBILIÁRIO	744,58 C
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA EQUIP INFORMATICA	1.115,37 C
PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	122.391,51 C
CIRCULANTE	103.002,72 C
PROVISÕES	0,39 C
PROVISÕES CIVEIS	0,39 C
SALDO DE RECURSO NÃO UTILIZADO A DEVOLVER	0,39 C
RECURSOS DE ENTIDADE PÚBLICA NACIONAL (1)	84.546,19 C
RECURSOS DO GOVERNO MUNICIPAL	84.546,19 C
ENTRADA DE RECURSOS - TERMO DE COLABORAÇÃO - SE	153.786,18 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRAS	1.562,92 C
(-) RECURSOS APLICADOS	70.802,91 D
RECURSOS DE ENTIDADE PUBLICA NACIONAL (2)	18.456,14 C
RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL - PDDE BÁSICO	14.705,21 C
ENTRADA DE RECURSOS	3.550,00 C
RECURSOS REPROGRAMADOS EXERCÍCIO ANTERIOR	10.127,10 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	1.028,11 C
RECURSOS DO GOV FEDERAL - PDDE QUALIDADE	3.750,93 C
ENTRADA DE RECURSOS - EDUCAÇÃO CONECTADA	2.451,00 C
ED. CONECTADA - REC REPROG EXERCICIO ANTERIOR	700,63 C
RENDIMENTOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	599,30 C
PATRIMONIO LÍQUIDO	19.388,79 C
PATRIMONIO SOCIAL	19.388,79 C
SUPERAVIT OU DEFICIT ACUMULADO	19.388,79 C
SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCÍCIO	19.388,79 C


 Maria de Lourdes Rocha
 CRC 1SP 21559870-9

Balço Patrimonial de Janeiro a Dezembro/2022

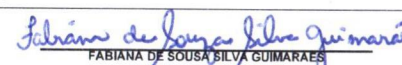

Folha: 002

00317 APM DA EMEB DORA E MAURICIO GALANTE

04.825.526/0001-61

Rua Diogo Botelho, 340

Ferrazópolis - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Descrição	2022
 FABIANA DE SOUSA SILVA GUIMARAES DIRETORA EXECUTIVA C.P.F.: 226.387.538-74	
 Maria de Lourdes Rocha Contador CRC Nº : 1SP215598/O-9	

Demonstração do Resultado do Período Encerrado de Janeiro a Dezembro/2022

00317 APM DA EMEB DORA E MAURICIO GALANTE
 Rua Diogo Botelho, 340
 Ferrazópolis - SAO BERNARDO DO CAMPO/SP

Folha: 003
 04.825.526/0001-61

Descrição	Valor
RECEITAS	
RECEITAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	70.802,91 C
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL	70.802,91 C
GOVERNO MUNICIPAL	70.802,91 C
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC. EDUCAÇÃO	70.802,91 C
DESPESAS	
DESPESAS DE PROJETOS - COM RESTRIÇÃO	70.802,91 D
ATIVIDADE DE APOIO EDUCACIONAL - GOV MUNICIPAL	70.802,91 D
TERMO DE COLABORAÇÃO - SEC EDUCAÇÃO	70.802,91 D
MATERIAIS DIVERSOS	8.160,05 D
SERVIÇOS DE TERCEIROS	894,83 D
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	6.902,52 D
CONSERVAÇÃO DE INSTALAÇÕES	47.899,71 D
BENS E MAT PERM (DOADOS AO MSBC E USO EXCLUSIVO)	6.945,80 D

Demonstração do Saldo Final	
Resultado do Período	
Superavit do período	0,00

Fabiana de Sousa Silva Guimarães

FABIANA DE SOUSA SILVA GUIMARAES
 DIRETORA EXECUTIVA
 C.P.F.: 226.387.538-74

Maria de Lourdes Rocha

Maria de Lourdes Rocha
 Contador
 CRC Nº : 1SP215598/O-9

Notas Explicativas as Demonstrações Contábeis
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **APM da Emeb Dora e Mauricio Galante** é uma pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação, de prazo indeterminado de duração, com objetivos sociais e educativos, sem fins econômicos, sem caráter político racial ou religioso.

São objetivos da Entidade, conforme artigo 3º do seu Estatuto:

- I – auxiliar a direção da escola na consecução de seus objetivos educacionais;
- II – representar, junto à direção do estabelecimento, as aspirações da comunidade, constituída de pais, alunos e professores;
- III – participar de comemorações cívicas, campanhas comunitárias, promoções de natureza cultural, esportiva e assistencial, e outras atividades em que se empenhe a escola, especialmente as relativas ao calendário cívico, cultural e religioso do Município, e ao Dia do Patrono;
- IV – realizar campanhas, em conjunto com a direção da Unidade Escolar, destinadas a melhorar as condições de funcionamento da escola;
- V – auxiliar os alunos carentes de recursos na aquisição de vestuário e de material didático;
- VI – colaborar com a Unidade Escolar no tocante à segurança, conservação do prédio, equipamentos, material didático e limpeza das instalações e dependências;
- VII – promover cursos, sessões de estudo, seminários, conferências e outras atividades tendentes a elevar o nível de eficiência operacional da escola;
- VIII – programar o uso da Unidade Escolar pela comunidade, nos fins de semana e período de férias, ampliando o seu conceito de casa de ensino para centro de atividades comunitárias;
- IX – acompanhar as atividades escolares, na qualidade de observadora e colaboradora, respeitados os regulamentos da Unidade de Ensino;
- X – premiar os alunos que se destacarem em torneios culturais, artísticos ou esportivos durante o ano letivo;
- XI – elaborar plano anual de atividades, integrado com o plano escolar, de modo a atingir os objetivos anteriores especificados.

Sua sede está localizada na cidade de São Bernardo do Campo, Rua Diogo Botelho, 340 Jardim Silvina, no Estado de São Paulo.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2022, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução No. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Associações sem Fins Lucrativos, e especialmente a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Associações sem finalidade de lucros.

3 - FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (RESOLUÇÃO CFC nº 1.330/11 - ITG 2000)

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apóiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". A Entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.
- b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço.
- c) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. Conforme determina Cláusula 6ª do Termo de Colaboração firmado com o Município de São Bernardo do Campo e artigo 25 da Resolução CD/FNDE 10/2013, os ativos imobilizados foram doados ao Município de São Bernardo do Campo pelo custo de aquisição, para que sejam tombados e incorporados ao seu patrimônio público cabendo a Entidade a responsabilidade pela sua guarda e conservação.
- d) **Passivo Circulante e Não Circulante:** O passivo circulante é demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. A Entidade não realizou atividades que resultassem informações no passivo não circulante.
- e) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.
- f) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência.

5 – OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

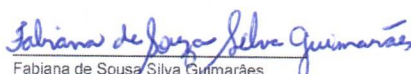
Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor e reprogramado dos Recursos de Entidade Pública Nacional – Governo Municipal e Governo Federal, obrigações fiscais, tributárias.

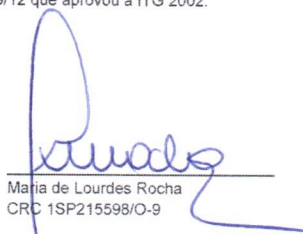
6 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (Resolução CFC nº. 1.305/10 - NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de Termo de Colaboração e Convênio firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. O Termo de Colaboração e Convênio firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2022.


Fabiana de Sousa Silva Guimarães
Diretora Executiva


Maria de Lourdes Rocha
CRC 1SP215598/O-9